



RELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E A FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM IDOSOS INTERNADOS EM UMA ENFERMARIA DE CIRURGIA VASCULAR DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

#102730 Diana Junqueira Fonseca Oliveira (Diana Junqueira Fonseca Oliveira) (/proceedings/100058/authors/347494)¹; Christiano Barbosa da Silva (Christiano Barbosa da Silva) (/proceedings/100058/authors/347495)²; Ana Paula Petrungaro Novello (Ana Paula Petrungaro Novello) (/proceedings/100058/authors/347496)³; Vitor Savino Campos (Vitor Savino Campos) (/proceedings/100058/authors/347497)³; Marianna Alexandre dos Santos (Marianna Alexandre dos Santos) (/proceedings/100058/authors/347498)³; Mauricio de Sant Anna Junior (Mauricio de Sant Anna Junior) (/proceedings/100058/authors/347499)⁴

s/relacao-entre-forca-muscular-respiratoria-e-a-forca-de-preensao-palmar-em-idosos-internados-em-uma-enfermaria-de-cirurgi)

Apresentação/Introdução

A hospitalização oferece riscos para a pessoa idosa, como a fragilidade. Esta pode ser definida como um estado dinâmico que afeta o indivíduo nos aspectos físicos, psíquico e social, causando declínio funcional.(3,4,5)A força de preensão palmar(FPP) é associada com a funcionalidade de idosos. A força musculatura respiratória pode ser avaliada com o uso do aparelho manovacuômetro. (14)

Objetivos

Verificar se existe relação entre a força de musculatura respiratória e a força de preensão palmar em idosos internados em uma enfermaria de cirurgia vascular de um hospital universitário na cidade do Rio de Janeiro.

Metodologia

Transversal (projeto piloto) com 30 indivíduos entre agosto /2015 a março/2016. Foram extraídos os dados de Força de preensão palmar através de um dinamômetro palmar hidráulico analógico Jamar®. A força da musculatura respiratória foi medida utilizando um manovacuômetro (WIKA®/Brasil). O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e autorizado, número CAAE 44763315.0.0000.5259. Foram aplicados os testes de Kolmogorov-Smirnov com correção de Lilliefors (distribuição normal), o teste de correlação de Pearson, sendo adotado o nível de significância p

Resultados

Foram avaliados 30 pacientes idosos (21 homens e 9 mulheres) com média de idade 71.3 ± 7.5 , dados antropométricos: Peso: 60.3 ± 11.6 ; Altura: 1.59 ± 0.079 ; IMC: 23.6 ± 3.5 .

Dos pacientes que preencheram os critérios de inclusão os motivos de internação foram: 64% Doença Arterial Obstrutiva Periférica, 23% estenose de Carótida, 13% aneurisma de aorta abdominal.e as comorbidades 47% cardiorrespiratórias, 23% músculo esqueléticas 14% neurológicas, 50% outras causas.

Houve associação entre a FPP e a Plmáx ($r=0.5300$ / $p=0.0026$).

E ainda não houve diferença entre Plmáx prevista e a obtida ($p=0.4577$).

Conclusões/Considerações

No presente estudo foi encontrada associação entre a Força de Prensão Palmar e Pressão Inspiratória Máxima ($r=0.5300$ / $p=0.0026$) e não houve diferença entre a Pressão Inspiratória Máxima prevista e obtida ($p=0.4577$). Por se tratar de um projeto piloto se faz necessário aumentar o número da amostra e além da realização de novos estudos para corroborar ou rechaçar os resultados encontrados.

Tipo de Apresentação

Instituições

¹ Ensp/Fiocruz ;

² Casa Gerontológica de aeronáutica brigadeiro Eduardo Gomes -Força Aérea Brasileira ;

³ UERJ ;

⁴ IFRJ

Eixo Temático

Saúde e Ciclos de Vida

Como citar este trabalho?